

## FORMAÇÃO

## As grandes mudanças

Um conjunto de reflexões sobre o mundo da formação e as mudanças tão significativas ocorridas desde 2020, não perdendo de vista possíveis implicações que poderão surgir no atual cenário económico, nomeadamente com as pressões inflacionistas.

Recolha: Redação human Fotos: DR



**Nuno Velho**  
'Managing partner'  
da Actual Training



**João Carlos Costa**  
Diretor geral da ATEC

### Uma revolução digital

Texto: Nuno Velho

O receio infundado de não estarmos à altura de uma nova aprendizagem, o medo do desconhecido e principalmente a fragilidade na exposição perante os pares, têm sido de facto um entrave à evolução, principalmente no âmbito da formação em novos formatos.

A pandemia permitiu uma mudança de mentalidades. Até porque não havia outra solução. E porque «a necessidade aguça o engenho», deparámo-nos com uma revolução digital sem precedentes, que nunca seria possível se não nos encontrássemos neste contexto.

Num ambiente pós-Covid, prevemos que a formação continue a evoluir favoravelmente, contemplando um regime híbrido, sobretudo no que concerne aos cursos de longa duração. Contudo, importa, que as diretivas governamentais, que têm mantido padrões obsoletos e tradicionalistas, flexibilizem esta nova forma de fazer formação, em contexto educacional, e principalmente no que ao ensino superior diz respeito. A formação tem de ser encarada como um todo e deve andar a par com os diversos segmentos.

Os múltiplos formatos poderão conviver e adaptar-se às diversas realidades. Existem áreas que têm de manter-se numa vertente presencial, sobretudo quando exigem experiências práticas extremamente relevantes. Mas também é notório que algumas matérias poderão ser lecionadas a distância, desde que bem acompanhadas e perso-

nalizadas. O futuro passará por um regime híbrido, que pode iniciar-se com o formato presencial, desenvolver-se em formato a distância (com vertente presencial sempre que necessário) e finalizar presencialmente com todos os intervenientes.

Contudo, a formação a distância tem um longo caminho a percorrer, embora o formato «em tempo real» seja já uma excelente realidade. Em contraciclo, destacam-se os vídeos, pouco atrativos, a ausência de debate ou esclarecimento de dúvidas 'in loco' ou até formadores sem a mínima vocação; tudo isto é ainda um grande entrave. Assinalo ainda que as empresas são uma vez mais negligenciadas perante um cenário económico pouco animador. Dado o grau de incerteza no futuro, haverá certamente bloqueios a alguns investimentos, mas no que toca à formação importa que se continue a avançar. Quanto maior for o conhecimento, maior será a empregabilidade, assim como a rentabilidade e a perspetiva de sobrevivência.

### Nada será como antes

Texto: João Carlos Costa

A pandemia da Covid-19 provocou alterações profundas na sociedade em geral, sendo ainda incerto o fim do seu impacto. Mas uma certeza temos, nada será como antes. Se é verdade que durante a pandemia as entidades formadoras tiveram de, num curto espaço de tempo, redefinir as suas estratégias e mover a atividade para o 'on-line',